

O projeto da Central de Compostagem do Monte dos Cagavaios, assume-se como um projeto de longo prazo, quer pelo montante do investimento quer pela sua importância estratégica para a empresa e para a região, pelo que não se perspetiva a sua desativação num horizonte temporal de curto-medio prazo.

Aquando da desativação da instalação a primeira resposta será cancelamento imediato da receção de resíduos e encaminhamento dos resíduos existentes para operador licenciado, na etapa seguinte será realizado controlo analítico aos furos piezométricos na envolvente que permitem verificar e monitorizar algum possível impacto a nível subterrâneo. Por último, e caso necessário, a própria instalação é passível de ser removida bem como os edifícios de apoio, uma vez que a tipologia de instalação é “tipo estufa” e os edifícios de apoio “tipo edifício móvel”.

Estas ações são consideradas como medidas preventivas e que a Central de Compostagem adotou para que, aquando da desativação definitiva da instalação, não exista poluição nos meios naturais e para que o local da exploração possa ser reposto em estado pelo menos satisfatório.

No momento da sua desativação, um plano de desativação adequado à realidade do momento deve ser elaborado no sentido de dar resposta a todas as condicionantes ambientais e de ordenamento territorial aplicáveis.